



COMUNIDADE TRUKÁ – RESGATANDO MEMÓRIAS E ENCANTOS

¹Anne Kainã Alves Freire ¹; Hiolanda da Silva Oliveira²; Luciana Cavalcanti de Azevedo³; Fernanda Silva Rocha ⁴;
Ana Julia de Brito Araujo Carvalho ⁵

Orientando(a) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: anne.alves@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; hiolanda.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br²;
Orientador(a) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mail: luciana.cavalcanti@ifsertao-pe.edu.br³; Co-autores(as) - Campus Petrolina do IFSertãoPE - E-mails: ⁴; adm.fernandarocha@gmail.com¹⁵; ana.julia@ifsertao-pe.edu.br⁵.

RESUMO

A comunidade indígena Truká chegou à Ilha da Assunção, na cidade de Cabrobó-PE, por volta do século XVIII. Documentos, cartas e registros que historicam a Aldeia de Assunção comprovariam que esta foi fundada, provavelmente, em 1792. Esta comunidade, também, está presente em outros territórios, como a Ilha de São Félix, Orocó – PE. Com o presente trabalho, pretende-se associar o resgate cultural, a arte e a tecnologia em atividades teatrais para explorar a arte como forma de atrair a atenção dos jovens indígenas, apostando na ligação entre esta e a ancestralidade da vida em comunidade. O estreitamento entre a arte e a educação demonstra que não existem fronteiras para o ensino através do teatro, seja como forma de manifestação socioeducativa ou o desenvolvimento de conteúdos disciplinares. Para isso, será utilizada a metodologia RARA, que envolve as seguintes etapas da construção do conhecimento: Relembrar, Aprimorar, Repetir e Avançar. Também, será utilizado o Teatro-fórum, no qual dramatiza-se uma situação da realidade dos Trukás objetivando ensaiar ações da vida social e produzir transformações nestas. Neste caso, as situações a serem exploradas serão as práticas de produção de alimentos a partir dos frutos cultivados por eles, especialmente a banana. A equipe já esteve na aldeia para estudar os costumes daquela população, empregando a escuta ativa dos Pajés e lideranças e registros fotográficos do local. Estamos na fase de construção do material de capacitação técnica que será ofertada na forma de oficinas teatrais nos meses de agosto e setembro. Ao final do trabalho, espera-se contribuir com o resgate da importância da cultura ancestral e promover nos jovens o desejo de se enxergar como parte de um corpo que se fortalece mais com a participação de todos, envolvendo a comunidade e aprimorar nela o seu senso de pertencimento à cultura indígena.

Palavras-chave: cultura indígena; Truká; processamento de fruta.

Campus: Petrolina

Agradecimentos: Agradecemos a comunidade Truká por nos permitir conhecer sua cultura e desenvolver o presente trabalho.